



A. Atualização do PEDro (1 de Abril de 2019)

O PEDro possui 43.040 registros. Na última atualização do dia 1 de Abril de 2019 você encontrará:

- 33.658 ensaios clínicos (32.844 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 8,708 revisões sistemáticas
- 674 diretrizes de prática clínica.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

B. O PEDro possui mais de 43.000 registros



Temos o prazer de anunciar que o PEDro acaba de alcançar um novo marco para a quantidade de evidência disponível. Mais de 43.000 registros de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica estão agora indexados no PEDro.

C. Indique um ensaio clínico randomizado para o top 5 de ensaios clínicos do PEDro 2014-2019



A PEDro irá celebrar seu vigésimo aniversário em outubro de 2019. Para marcar essa data importante, nós queremos identificar os cinco ensaios clínicos controlados aleatorizados mais importantes em fisioterapia publicados entre os anos de 2014 e 2019.

Ensaio clínico controlado aleatorizado de alta qualidade são essenciais para o ensino e prática em fisioterapia. Em 2014, nós comemoramos o aniversário de 15 anos da PEDro identificando os 15 melhores ensaios clínicos em fisioterapia de todos os tempos. Esses ensaios clínicos eram inovadores e mudaram a forma como pessoas com variadas condições são tratadas. Alguns estudos prepararam o terreno para avanços, outros representaram uma mudança de paradigma, e todos foram um marco na evolução do tratamento fisioterapêutico. Entrevistas com os autores que lideraram [os 15 melhores ensaios clínicos estão disponíveis no site da PEDro](#).

Agora, nós queremos ampliar essa lista adicionando os 5 melhores ensaios clínicos publicados entre 2014 e 2019.

Usuários da PEDro estão convidados a indicar ensaios clínicos controlados aleatorizados, que avaliam intervenções fisioterapêuticas, para serem considerados. Os estudos precisam responder questões clínicas importantes de um modo robusto e inovador. Apenas estudos que tiveram seus resultados publicados em uma revista científica revisada por pares, entre os anos de 2014 e 2019, serão considerados.

As indicações se encerram na segunda-feira, dia 2 de setembro de 2019. As indicações serão julgadas por um comitê internacional e independente de pesquisadores especializados em ensaios clínicos. Os cinco melhores ensaios clínicos serão anunciados em outubro de 2019.

[Visite o site da PEDro para indicar um estudo](#).

D. O suporte ao PEDro também vem da Fysioterapeuterna, Združenje Fizioterapevtov Slovenije e Cambodian Physical Therapy Association

Agradecemos a [Fysioterapeuterna](#), [Združenje Fizioterapevtov Slovenije](#) e [Cambodian Physical Therapy Association](#) por renovar a sua parceria com o PEDro por mais um ano.

E. Dicas do desafio #MyPTArticleOfTheMonth – como ler uma revisão sistemática?

Revisões sistemáticas sintetizam os resultados de estudos individuais que respondem a uma pergunta de

pesquisa específica utilizando métodos de pesquisa rigorosos. Em revisões sistemáticas, é comum a realização de procedimentos estatísticos para análise quantitativa dos dados, a metanálise. A metanálise estima o tamanho do efeito e a precisão desta estimativa de efeito. Quando bem conduzida, revisões sistemáticas são um guia útil para guiar a prática clínica do fisioterapeuta e devem ser priorizadas em relação a ensaios clínicos individuais.

Infelizmente, nem todas as revisões sistemáticas são bem conduzidas. Isso significa que clínicos devem ser capazes de identificar revisões com alta credibilidade e que contenham estimativas de efeito confiáveis. Os guias do usuário para literatura médica do Journal of the American Medical Association (JAMA) fornece um excelente modelo sobre como ler revisões sistemáticas que se propõe a responder questões sobre efetividade de tratamento e como aplicar estes resultados aos pacientes. Este post resume brevemente as informações do guia do usuário e fornece um link para o texto completo.

O primeiro julgamento que deve ser feito é se a revisão utilizou métodos confiáveis. Faça uma leitura dinâmica da revisão para tentar identificar se as quatro perguntas a seguir foram respondidas:

1. A revisão apresenta, de forma explícita, uma questão clínica relevante?
2. A busca na literatura por estudos relevantes foi realizada de maneira ampla?
3. A seleção e avaliação dos estudos é reprodutível?
4. A revisão apresenta resultados que estão prontos para serem aplicados clinicamente?

Este processo facilita que o fisioterapeuta possa decidir se vale a pena ler uma revisão sistemática em maiores detalhes.

O segundo julgamento que deve ser feito diz respeito ao quão confiantes podemos estar com relação às medidas de efeito. O [Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation \(“GRADE”\)](#) é uma ferramenta desenvolvida para avaliar o grau de certeza de resultados em revisões sistemáticas. Com base nessa ferramenta, seis questões auxiliam o fisioterapeuta a decidir sobre a qualidade da evidência em uma revisão, e o quão confiante pode-se estar a respeito das estimativas de efeito. As questões são:

1. O quão sério é o risco de viés dos estudos individuais?
2. Os resultados são consistentes entre os estudos incluídos?
3. O quão precisos são os resultados?
4. Os resultados são diretamente aplicáveis ao meu paciente?
5. Existe preocupação com relação a viés de relato?
6. Existem razões para que aumentemos o nível de confiança na evidência disponível?

Este processo auxilia o fisioterapeuta decidir se vale a pena aplicar os resultados da revisão sistemática na prática clínica.

Estes processos que auxiliam a confirmar a credibilidade e confiança nas revisões sistemáticas, além de

alguns exemplos clínicos, estão descritos no manual do usuário:

[Murad MH, et al. How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. JAMA 2014 Jul;312\(2\):171-9](#)

Sua habilidade em ler resultados de sistemática vai melhorar quanto mais você praticar. Comprometa-se em ler ao menos um artigo por mês e compartilhe com a comunidade mundial de fisioterapeutas utilizando a hashtag #MyPTArticleOfTheMonth.

F. #MyPTArticleOfTheMonth – o que Melissa Locke está lendo?



Melissa Locke é Fisioterapeuta Especialista em Pediatria pelo Australian College of Physiotherapists. Ela é a diretora e co-proprietária da Movement Solutions Physiotherapy, serviço de fisioterapia com 4 sedes localizados no sudeste do estado de Queensland e que oferece atendimento fisioterapêutico a crianças, adolescentes e adultos jovens. Melissa também faz parte do corpo diretor do Australian Physiotherapy Council.

Melissa está inscrita no “[Evidência no seu email](#)” do PEDro na área de pediatria, pois facilita o acesso a pesquisas de qualidade em sua área de atuação e interesse. Recentemente, dois artigos lhe chamaram a atenção.

[Saitta M et al. Park-based physical activity interventions for persons with disabilities: a mixed-methods systematic review. Disabil Health J 2019 Jan;12\(1\):11-23](#)

Intervenções visando à melhora dos níveis de atividade física realizadas em parques são benéficas para melhora global da saúde populacional e representam um modelo alternativo de tratamento para pessoas com incapacidade. Esta revisão identificou evidência preliminar de baixa qualidade demonstrando que intervenções realizadas em parques visando à melhora da atividade física melhoram medidas objetivas e subjetivas de saúde e bem-estar em crianças, adolescentes e idosos incapacitados. Pessoas com incapacidades parecem apresentar os mesmos benefícios biopsicossociais com este modelo de intervenção que a população em geral. Melissa diz: “Passei a realizar intervenções de atividade física em parques com alguns dos meus clientes por se tratar de uma ótima maneira de atingir os objetivos terapêuticos propostos usando atividades comuns no dia-a-dia e em ambientes da vida real.”

[Bale P et al. The effectiveness of a multidisciplinary intervention strategy for the treatment of symptomatic joint hypermobility in childhood: a randomised, single centre parallel group trial \(the Bendy study\). Pediatr Rheumatol Online J 2019;17\(2\):Epub](#)

A hiper mobilidade articular sintomática é uma condição relativamente comum na infância. Este ensaio clínico randomizado é um dos primeiros a avaliar os efeitos de um programa de intervenção

multidisciplinar utilizando métodos rigorosos. O estudo concluiu que o programa multidisciplinar proposto não gerou benefícios adicionais ao tratamento convencional. Melissa diz: “Vejo muitas crianças e jovens com hiper mobilidade articular sintomática na minha prática, e acredito que um modelo de tratamento que poderia ser testado envolve o fisioterapeuta atuando no aspecto educacional do paciente (possivelmente utilizando aplicativos ou vídeos), do que provendo tratamentos mais intensivos.”

G. Congresso WCPT 2019

O [World Confederation for Physical Therapy \(WCPT\) 2019](#) acontecerá em Genebra, Suíça, entre os dias 10 e 13 de maio de 2019. Como parceiro da WCPT, o PEDro participará da programação científica e terá um stand no congresso.

No dia 12 de Maio de 2019 entre 16:00 e 17:30, será realizado na sala E o seminário “[Consumption of research reports: how to find reports of reliable clinical research](#)”. Liderado por Mark Elkins, Rob Herbert, Mark Kaizik e Carsten Juhl, este seminário vai atualizar os congressistas a respeito das melhores estratégias para encontrar estudos de alta qualidade metodológica.

O simpósio “[Application of evidence: strategies to improve the application of evidence to individual patients](#)” ocorrerá na sala A entre 8:30 a 10:00 no domingo, 12 de maio de 2019. Com as participações de Mark Elkins, Philip van der Wees, Leonardo Costa, Rebecca Craik e Sallie Lamb, este simpósio vai demonstrar aos congressistas estratégias para superar as barreiras relacionadas à implementação da prática baseada em evidências.

Quatro artigos relacionados ao PEDro serão apresentados no modelo “Rapid 5” na segunda-feira, dia 13 de Maio de 2019. O horário da sessão e salas estão listadas abaixo. Para maiores informações, consulte o [iPlanner do congresso](#).

Segunda-feira, dia 13 de maio de 2019, 10:45-12:15, sala P

Research methodology & knowledge translation session (PLR5-11)

- PEDro searching has improved over time: a comparison of search commands from two 6-month periods 3 years apart (PLR5-722)
- The number of randomised controlled trials of physiotherapy interventions doubles every 6 years: a survey of the Physiotherapy Evidence Database (PLR5-3351)
- Meet PEDro's partner, DiTA, a database of studies of diagnostic test accuracy relevant to physiotherapy (PLR5-1109)

Segunda-feira, dia 13 de maio, 15:45-17:15, Sala V

Professional issues session (PLR5-12)

- PEDro: tackling the language barrier to translating research into practice (PLR5-2119)

O curso pós-congresso "[Research in the clinical setting: understanding and applying randomised trials](#)" vai acontecer no dia 14 de maio de 2019. Neste curso, participantes desenvolverão conhecimentos e habilidades para a utilização de ensaios clínicos randomizados para guiar a prática clínica. Exploraremos alguns aspectos-chave da metodologia dos ensaios clínicos, incluindo o processo de randomização, alocação secreta, análise por intenção de tratar, a importância de reportar resultados no formato de diferença entre grupos, cegamento de participantes, terapeuta e avaliadores.

Visite o stand do PEDro no congresso.

H. Revisão sistemática encontrou que tratamento manipulativo para dor lombar crônica produz efeitos semelhantes a tratamentos recomendados por diretrizes de prática clínica

Uma revisão sistemática recente avaliou os riscos e benefícios de técnicas manipulativas para o tratamento da dor lombar crônica. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que incluíram indivíduos adultos e cuja coorte de participantes com dor crônica (superior a três meses) representasse pelo menos 50% dos participantes incluídos. O tratamento manipulativo foi comparado a tratamentos recomendados por diretrizes de prática clínica, tratamentos não recomendados, tratamentos combinados e manipulação sham. O risco de viés foi avaliado usando os critérios descritos pelo Cochrane Back and Neck Review Group. Os desfechos primários foram intensidade de dor (0-100) e função. Os efeitos de tratamento foram avaliados após 1, 3, 6 e 12 meses da randomização.

Ao todo, 47 ensaios clínicos randomizados foram incluídos (n = 9211 participantes). O tratamento manipulativo foi realizado por profissionais com diferentes formações, sendo a maioria quiropraxistas (16 estudos) e fisioterapeutas (14 estudos).

Comparado a tratamentos recomendados por diretrizes de prática clínica, evidência de qualidade moderada sugere que tratamento manipulativo não é superior para dor após 1 mês (diferença entre médias -3,17, IC 95% -7,85 a 1,51) e 12 meses (diferença entre médias -1,86, IC 95% -4,79 a 1,07). Após 6 meses, foi encontrada diferença estatisticamente significativa (diferença entre médias -3,09, IC 95% -5,42 a -0,77), mas esta diferença não é clinicamente importante. Comparado a intervenções não recomendadas por diretrizes de prática clínica, o tratamento manipulativo não reduziu dor após 1 mês (diferença entre médias -7,48, IC 95% -11,50 a -3,47, evidência de alta qualidade), 6 meses (diferença entre médias -7,54, IC 95% -13,29 a -1,79,

evidência de moderada qualidade), e 12 meses (diferença entre médias -7,80 IC 95% -14,19 a -1,41). Comparado a manipulação sham, há evidência de baixa qualidade que tratamento manipulativo não reduziu dor após 1 mês (diferença entre médias -7,55, IC 95% -19,86 a 4,76) e evidência de qualidade muito baixa que o tratamento manipulativo não reduziu dor após 6 (diferença entre médias 0,96, IC 95% -6,34 a 8,26) e 12 meses (diferença entre médias 0,20, IC 95% -5,33 a 5,37).

Em relação ao desfecho função, há evidência de moderada qualidade que tratamento manipulativo foi significativamente superior a tratamentos recomendados por diretrizes de prática clínica após 1 mês, mas não após 6 e 12 meses. Comparado a intervenções não recomendadas, há evidência de alta qualidade que tratamento manipulativo melhora a função, e esta diferença foi clinicamente importante. Há evidência de moderada e baixa qualidade que tratamento manipulativo melhorou significativamente a função após 6 e 12 meses, respectivamente, e esta diferença foi clinicamente relevante. Comparado à manipulação sham, há evidência de baixa qualidade que tratamento manipulativo melhora função após 1 mês, e esta melhora é clinicamente importante.

Tratamento manipulativo produz efeitos similares a tratamentos recomendados por diretrizes de prática clínica para dor lombar crônica, e parece ser superior a tratamentos não recomendados por diretrizes de prática clínica na melhora da função a curto prazo.

Rubinstein SM, et al. Benefits and harms of spinal manipulative therapy for the treatment of chronic low back pain: systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *BMJ* 2019;364:l689

[Leia mais em PEDro.](#)

I. Uma revisão do PEDro

Um artigo breve que revisou a base de dados [Physiotherapy Evidence Database \(PEDro\)](#) foi publicado recentemente. PEDro é uma base de dados online gratuita que pode ser utilizada por fisioterapeutas para auxiliá-los a fazer prática baseada em evidências. Em fevereiro 2019, o PEDro apresentava mais de 42 mil artigos indexados sobre intervenções fisioterapêuticas, e o número de artigos indexados está crescendo exponencialmente. O PEDro é utilizado milhões de vezes todos os anos por usuários ao redor do mundo. Além de buscar artigos no PEDro para responder questões clínicas do dia-a-dia, fisioterapeutas também podem se inscrever no “Evidência no seu e-mail”. O treinamento para utilização da base de dados PEDro, da escala PEDro e para o desenvolvimento de habilidade de pesquisa e prática baseada em evidência está disponível em 12 idiomas. O artigo conclui demonstrando as colaborações

entre a Societá Italiana de Fisioterapia (SIF) e o PEDro. Além de fornecer suporte financeiro ao PEDro, cerca de 40 membros da SIF realizaram o treinamento online na escala PEDro e avaliaram cerca de 400 ensaios clínicos indexados na escala PEDro.

[Elkins M, et al. Societá Italiana de Fisioterapia and the Physiotherapy Evidence Database \(PEDro\). *Archives of Physiotherapy* 2019 Mar 14;9\(5\):Epub](#)

J. A próxima atualização do PEDro (Maio 2019)

A próxima atualização do PEDro será na próxima terça-feira dia 6 de Maio de 2019.

Proudly supported by



Copyright © 2019 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:

Physiotherapy Evidence Database (PEDro)
PO Box M179
MISSENDEN ROAD, NSW 2050
Australia

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)